

JOVENS DAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DE SANTA MARIA: ESCUTA, DIÁLOGO E A PERMANENTE LÓGICA ESCOLARIZANTE¹

**Elisete Medianeira Tomazetti - UFSM
Sueli Salva- UFSM**

Resumo

Este artigo se propõe a apresentar alguns dados da pesquisa Educação e Juventude: jovens das escolas públicas de Ensino Médio de Santa Maria realizada pelo grupo de pesquisa Filosofia, Cultura e Ensino Médio da Universidade Federal de Santa Maria, concluída em 2011. A pesquisa teve como objetivo construir uma investigação diagnóstica e reflexiva sobre o jovem das escolas públicas de Ensino Médio. Neste artigo apresentamos algumas reflexões construídas a partir do diálogo com os jovens, destacando a importância da escuta, possibilitando aos jovens expressarem o que pensam sobre a escola, discursos que nos possibilitam problematizar a instituição escolar. A pesquisa foi realizada agregando metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa. Neste momento enfatizaremos os dados construídos através da metodologia de caráter qualitativo, denominada Grupos de Diálogo, que revelam a fragilidade do diálogo entre professores e alunos nas escolas de Ensino Médio, a falta de sentido para a escolarização nesta etapa do ensino, metodologias ineficientes.

Palavras-chave: Ensino Médio, processo de escolarização, juventude, diálogo e escuta.

¹ Este artigo resulta da pesquisa “Educação e Juventude: Jovens da escola públicas de Santa Maria/RS”, desenvolvido pelo grupo Filosofia, Cultura e Ensino Médio (FILJEM) concluída em 2011. Participaram dessa pesquisa as duas autoras, Nara Viera Ramos (UFSM), Adriano Machado Oliveira (UFSM) e Vitor Schlickmann que também participaram da reflexão para a elaboração deste artigo.